



**XIV Seminário de Iniciação Científica**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA OBESIDADE E CARIOGENICIDADE EM ESCOLARES

Orientador: Maria Das Graças Afonso Miranda Chaves

Bolsistas:

Paula Afonso Rodrigues (XX BIC)

Rodrigo Furtado De Carvalho (IV PROVOQUE 2007/2008)

Camila Freitas De Souza (IV PROVOQUE 2007/2008)

Fernando Luiz Goulart Cruz (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

Atualmente, observa-se crescente atenção dos órgãos mundiais em relação à qualidade da alimentação da população, visando à profilaxia de doenças adquiridas durante a infância, e que se estendem pela vida adulta. Dentre estas, cita-se a obesidade e a cárie dentária. O objetivo deste estudo foi analisar a influência da merenda escolar na: 1) Obesidade; 2) Prevalência de cárie dentária. Foram analisados 480 alunos da rede pública do município de Juiz de Fora/MG, por meio de exame clínico bucal, avaliação antropométrica (IMC- índice de massa corpórea), e aplicação de questionário alimentar. O Programa EPI-INFO (versão 3.3.2) foi utilizado para entrada e análise quali-quantitativa dos dados. Diante dos resultados obtidos, pôde-se observar que a média de idade da população de estudo foi de 10,3 anos, variando entre 4,0 e 18,0 anos, sendo 50,4% pertencentes ao sexo feminino. Cerca de 16,6% da população estudada foi classificada em obesos e sobrepesos. A avaliação dos cardápios constatou preparações diferentes na merenda escolar, porém, todos eram ricos em carboidratos e açúcares, o que conferiu um caráter cariogênico com déficit nutricional. Constatou-se uma média de ceo-d de 1,33 e CPOD de 3,18. Procedimentos coletivos de promoção de educação e prevenção em saúde bucal não foram observados em todas as escolas. Não foi observada diferenças estatisticamente significativas ( $p = 0,92$ ) na média de CPOD segundo IMC e na média de ceo-d segundo IMC, por meio do teste paramétrico ANOVA. A conclusão do presente estudo foi que não houve influência da qualidade da merenda escolar sobre a obesidade, assim como sobre a prevalência de cárie dentária.